



XVII SICTI
Seminário de Iniciação Científica,
Tecnológica e Inovação
X SIMIT
Simpósio de Inovação Tecnológica

**CIÊNCIA e
COOPERAÇÃO
na AMAZÔNIA**
**16 a 19 de
Setembro**
IFPA Campus Bragança

A EDUCAÇÃO SANITÁRIA E AMBIENTAL COMO FERRAMENTA PARA A CONSERVAÇÃO DA ORLA DE VIGIA DE NAZARÉ/PARÁ

CLAUDIANA RAIOL SILVEIRA¹, ELITON MOREIRA FERNANDES², KETELLY KAROLYNE VILHENA CARDOSO³, LUIZ FELIPE MOTA RABELO⁴, DEVANILDA RANIERI MARINS DA FONSECA⁵

¹ Acadêmico(a) do Curso de Bacharelado Engenharia Sanitária Ambiental, IFPA, campus Tucuruí.

² Acadêmico(a) do Curso de Bacharelado Engenharia Sanitária Ambiental, IFPA, campus Tucuruí.

³ Acadêmico(a) do Curso de Bacharelado Engenharia Sanitária Ambiental, IFPA, campus Tucuruí, E-mail: ketellykarolyne@gmail.com

⁴ Acadêmico(a) do Curso de Bacharelado Engenharia Sanitária Ambiental, IFPA, campus Tucuruí.

⁵ Docente do Curso de Bacharelado em Engenharia Sanitária e Ambiental, campus Tucuruí.

Área de conhecimento/Subárea: Área 03

ODS vinculado(s): ODS 03, ODS 06 e ODS 14.

RESUMO: Este estudo teve como objetivo promover a sensibilização ambiental e incentivar práticas sustentáveis entre os alunos do 3º ano do Ensino Fundamental da Escola Municipal Maria do Carmo Barata, com ênfase na conservação da orla de Vigia de Nazaré. Para a execução do projeto, foram desenvolvidas atividades interativas, incluindo palestras, apresentações teatrais com fantoches e jogos educativos, abordando temáticas como a poluição dos rios, o descarte adequado de resíduos e os impactos ambientais decorrentes das ações antrópicas. Os resultados evidenciaram um aumento significativo no nível de conhecimento dos alunos acerca da importância da conservação ambiental, bem como uma maior predisposição para a adoção de hábitos sustentáveis. Ademais, verificou-se um expressivo envolvimento da comunidade escolar, o que contribuiu para a disseminação do conhecimento e para o fortalecimento de uma cultura ambientalmente responsável no contexto educacional.

PALAVRAS-CHAVE: Sensibilização; Poluição; Resíduos sólidos.

INTRODUÇÃO

A educação sanitária e ambiental desempenha um papel fundamental na promoção da participação popular, conscientização e controle social na regulação dos serviços de saneamento ambiental. Em um contexto global onde os desafios relacionados ao saneamento básico e à gestão ambiental são cada vez mais complexos, a educação emerge como uma ferramenta essencial para capacitar as comunidades a entenderem e intervirem de forma ativa nos processos de gestão e regulamentação desses serviços (Silva et al., 2020).

No Brasil, a política nacional de saneamento básico define diretrizes para garantir que todos tenham acesso aos serviços de saneamento. Essa legislação destaca a importância da participação social e da educação ambiental como pilares para a sustentabilidade desses serviços (Brasil, 2007). A educação sanitária e ambiental não só informa a população sobre os problemas sanitários e ambientais, mas também promove a sensibilização sobre a gestão adequada dos recursos hídricos, do esgoto sanitário, manejo das águas pluviais e dos resíduos sólidos urbanos (Oliveira, Costa, 2018).

A orla de Vigia de Nazaré, é banhada pelo Rio Guajará Mirim, sendo um dos principais pontos turísticos do município, desempenhando um papel essencial na biodiversidade local. No entanto, a poluição causada pelo descarte inadequado de resíduos sólidos tem comprometido sua beleza e qualidade



XVII SICTI
Seminário de Iniciação Científica,
Tecnológica e Inovação
X SIMIT
Simpósio de Inovação Tecnológica

**CIÊNCIA e
COOPERAÇÃO
na AMAZÔNIA**
**16 a 19 de
Setembro**
IFPA Campus Bragança

ambiental, afetando a fauna, a flora e a comunidade (Tripsardou, 2025). Diante desse cenário, foi desenvolvido um projeto de educação ambiental na escola municipal Maria do Carmo Barata, voltado para alunos do 3º ano do ensino fundamental I, com o objetivo de sensibilizá-los sobre a importância da preservação da orla e do rio, promovendo práticas sustentáveis, brincadeiras lúdicas e educativas e o correto descarte de resíduos.

METODOLOGIA

O presente projeto teve sua produção dividida em duas etapas principais: 1ª - Produção da parte escrita: O desenvolvimento do conteúdo teórico e da estrutura do trabalho teve início no dia 07/03 e foi finalizado no dia 09/03. Essa etapa envolveu a pesquisa bibliográfica, com redação dos fundamentos teóricos e organização da metodologia a ser aplicada. 2ª - Preparação dos materiais e recursos didáticos: Entre os dias 10/03 e 16/03, foi realizada a produção dos materiais necessários para a execução das atividades, incluindo: Elaboração e montagem dos slides da palestra, com imagens e informações educativas sobre o tema; Produção dos fantoches, confeccionados com materiais recicláveis para a apresentação teatral; Construção do jogo da separação de resíduos, utilizando materiais reaproveitados para tornar a atividade lúdica e interativa.

O projeto foi realizado com alunos do 3º ano do Ensino Fundamental da Escola Maria do Carmo Barata, localizada próxima à orla de Vigia de Nazaré. A participação ativa de 14 alunos foi essencial para o desenvolvimento e execução das atividades, contribuindo para a construção coletiva do conhecimento e o engajamento nas ações propostas. A metodologia da segunda etapa envolveu três fases principais:

1ª fase: Palestra de sensibilização: Apresentou informações sobre a importância dos rios e das orlas, os impactos da poluição e a relevância da participação da comunidade na preservação ambiental. Foram utilizados recursos audiovisuais, como imagens e vídeos educativos, para tornar o aprendizado mais dinâmico. 2ª fase: Teatro de fantoches: Representou uma história lúdica sobre os efeitos da poluição nos ecossistemas aquáticos, incentivando a reflexão sobre a responsabilidade individual. A encenação foi baseada em situações reais enfrentadas pelos moradores locais, buscando uma maior identificação por parte dos alunos. Foram utilizados materiais a partir de bricolagem e reaproveitamento de materiais diversos. 3ª fase: Jogo da separação dos resíduos: Atividade interativa que ensinou separação correta dos resíduos e a importância da reciclagem. O jogo foi estruturado em um formato de competição saudável, estimulando o engajamento e a participação ativa dos estudantes. Foram utilizados materiais recicláveis e reutilizados. Para garantir a efetividade das atividades, foram aplicadas perguntas durante projeto, permitindo uma avaliação do impacto na percepção ambiental dos alunos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise dos resultados demonstrou que os alunos ampliaram seus conhecimentos sobre a importância da preservação da orla de Vigia e passaram a conhecer práticas sustentáveis para o seu dia a dia. Durante a aplicação do projeto observou-se um efeito multiplicador, em que os estudantes compartilharam o aprendizado com suas famílias. A figura abaixo ilustra atividades realizadas: (figura 1 e 2).

Figura 2-Palestra de Sensibilização

Figura 1-Jogo da Separação dos Resíduos



XVII SICTI

Seminário de Iniciação Científica,
Tecnológica e Inovação

X SIMIT

Simpósio de Inovação Tecnológica

**CIÊNCIA e
COOPERAÇÃO
na AMAZÔNIA**

**16 a 19 de
Setembro**

IFPA Campus Bragança



Fonte: Autor (2025)



Fonte: Autor (2025)

A educação ambiental desde os primeiros anos escolares é essencial para formar cidadãos mais conscientes e responsáveis. Segundo Jacobi (2003), trata-se de um processo contínuo e participativo, que estimula a reflexão crítica e mudanças de comportamento. Os resultados deste projeto confirmam a eficácia de metodologias ativas, com palestras e atividades lúdicas, na sensibilização dos alunos. A observação de um efeito multiplicador, no qual os alunos compartilham os conhecimentos adquiridos com suas famílias e comunidades, reforça a ideia de que a escola pode atuar como um agente transformador na construção de uma cultura ambientalmente responsável.

Após a realização do projeto, foram observadas mudanças de comportamento nas crianças na percepção sobre manter a orla de Vigia de Nazaré mais limpa. Além disso, espera-se que essas atitudes sustentáveis também sejam levadas para o ambiente doméstico, e o incentivo a práticas sustentáveis em suas casas. A participação ativa dos alunos nas discussões demonstrou que a metodologia adotada contribuiu para uma aprendizagem mais significativa.

CONCLUSÕES

O projeto alcançou seu objetivo ao promover a conscientização ambiental entre os alunos por meio de atividades educativas e participativas. A metodologia aplicada favoreceu o aprendizado significativo e o engajamento dos estudantes. Sugere-se que ações semelhantes sejam replicadas em outras escolas da região, promovendo uma cultura de responsabilidade ambiental desde a infância.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 11.445, de 5 de janeiro de 2007. Estabelece diretrizes nacionais para o saneamento básico. *Diário Oficial da União*, Brasília, 2007. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br>. Acesso em: 08 mar. 2025.

JACOBI, P. R. Educação ambiental, cidadania e sustentabilidade. *Cadernos de Pesquisa*, n. 118, p. 189- 205, 2003.

OLIVEIRA, J. R.; COSTA, M. A. Gestão de resíduos sólidos urbanos e políticas públicas ambientais. São Paulo: Ed. Ambiental, 2018.

TRIPSARDOU. *O que fazer em Vigia (PA)? Guia completo para explorar a cidade*. Disponível em: https://tripsardou.com/o-que-fazer-em-vigia-pa-guia-completo-para-explorar-a-cidade/#Orla_de_Vigia. Acesso em: 10 mar. 2025.

SILVA, L. F.; PEREIRA, C. R.; LIMA, D. R. Educação ambiental como ferramenta para a gestão participativa no saneamento básico. *Revista de Gestão Pública e Cidadania*, v. 24, n. 1, p. 78-95, 2020.